

**CENTRO PAULA SOUZA ETEC
DE CUBATÃO ENSINO TÉCNICO
EM MEIO AMBIENTE**

**A IMPORTÂNCIA DO PARQUE ECOLÓGICO COTIA-
PARÁ PARA A CIDADE DE CUBATÃO-SP: UM ESTUDO DE
CASO SOBRE PRESERVAÇÃO, DEGRADAÇÃO E
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

Daiana da Silva Freire¹
Michel da Silva Miranda²
Rosane Batista³

RESUMO

Este estudo de caso analisa o Parque Natural Cotia-Pará, em Cubatão-SP, destacando sua importância ambiental, histórica, social e educativa. O parque foi criado para preservar áreas remanescentes da Mata Atlântica, abrangendo ecossistemas como manguezais, restingas e floresta ombrófila densa, que ocupam mais de 75% da área. Sua relevância é ressaltada pelo contexto histórico de Cubatão, conhecido como "Vale da Morte" entre 1960 e 1980 devido à poluição industrial. A implantação do parque promoveu ações de recuperação ambiental e políticas sustentáveis, funcionando como espaço para educação ambiental, turismo ecológico, pesquisa científica e valorização cultural, incluindo sítios arqueológicos como sambaquis. Apesar disso, o parque sofreu abandono e foi fechado temporariamente, encontrando-se atualmente desativado, com propostas de revitalização em andamento. A pesquisa utilizou levantamento bibliográfico, análise documental e entrevista com o Secretário Municipal de Meio Ambiente. Conclui-se que a reativação do parque contribuirá para a conservação da biodiversidade, o bem-estar comunitário e o desenvolvimento sustentável, alinhando-se ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 15 – Vida Terrestre.

PALAVRAS-CHAVE: UNIDADE DE CONSERVAÇÃO. SUSTENTABILIDADE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. PARQUE COTIA-PARÁ. MATA ATLÂNTICA.

ABSTRACT: This case study analyzes the Cotia-Pará Natural Park in Cubatão-SP, highlighting its environmental, historical, social, and educational importance. The park was created to preserve remnants of the Atlantic Forest, encompassing ecosystems such as mangroves, restingas, and dense ombrophilous forest, which cover more than 75% of the area. Its relevance is underscored by the historical context of Cubatão, known as the "Valley of Death" between 1960 and 1980 due to industrial pollution. The establishment of the park promoted environmental recovery actions and sustainable policies, serving as a space for environmental education, ecotourism, scientific research, and cultural appreciation, including archaeological sites like sambaquis. Despite this, the park suffered abandonment and was temporarily closed, currently remaining deactivated, with revitalization proposals underway. The research utilized a bibliographic survey, document analysis, and an interview with the Municipal Secretary of the Environment. It is concluded that reactivating the park will contribute to biodiversity conservation, community well-being, and sustainable development, aligning with Sustainable Development Goal (SDG) 15 – Life on Land. Cooperation between public authorities and

civil society is recommended to ensure the maintenance and reopening of the park.

KEYWORDS: CONSERVATION UNIT. SUSTAINABILITY.
ENVIRONMENTAL EDUCATION. COTIA- PARÁ PARK. ATLANTIC FOREST.

¹Aluno do Curso Técnico em Meio ambiente, na Etec de Cubatão, daiana.freire@etec.sp.gov.br

² Aluno do Curso Técnico em Meio ambiente, na Etec de Cubatão, michel.miranda@etec.sp.gov.br

² Aluno do Curso Técnico em Meio ambiente, na Etec de Cubatão, rosane.bastista@etec.sp.gov.br

1 INTRODUÇÃO

O Parque Natural Cotia-Pará situado em Cubatão-SP sendo uma das Unidades de Conservação (UC) protegida pela Lei Federal nº 9.985/2000 de 18 de julho de 2000 Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), fundado em 1992 com o objetivo de preservar a vegetação remanescente da Mata Atlântica e proporcionar uma área de lazer e educação ambiental para a população da região,

O Parque tem sua relevância por conter no seu interior, áreas remanescentes do Bioma da Mata Atlântica e de ecossistemas associados, apresenta em sua área fragmentos significativos da vegetação que compõe o município como o todo, principalmente sua área de manguezal que abarca mais de 60% da área total do Parque, incluindo os ambientes de transição (restinga-mangue), junto com a Floresta Ombrófila Densa Montana (típica da Mata Atlântica) a qual compõe cerca de 15% da área, totalizando assim, mais de 75% da cobertura vegetal da UC.

Nos anos 90 o Parque era atraído por turistas que vinham de outras regiões para prestigiar o ambiente agradável com área de lazer, animais silvestres, monumentos históricos.

O Parque natural Cotia-Pará em Cubatão é uma resposta integrada e visionária aos desafios ambientais enfrentados pela região. Tendo importância significativa para a preservação da biodiversidade e o bem-estar das comunidades locais, sendo um exemplo concreto de como as áreas urbanas podem se beneficiar da conservação da natureza.

O objetivo geral do referido artigo é realizar o estudo de caso do Parque Cotia-Pará. Dentre os objetivos específicos conscientizar a comunidade sobre sua importância; notabilizar o Poder Público da importância ambiental e social do Parque.

2 HISTÓRICO DE CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO PARQUE COTIA-PARÁ

Entre as décadas de 1960 a 1980, Cubatão ficou conhecida internacionalmente pelos altos índices de poluição atmosférica e degradação ambiental, o que lhe rendeu o título de “Vale da Morte” segundo MARTINS (1993). O processo de industrialização acelerado, aliado à falta de políticas ambientais eficazes, resultou em danos severos aos ecossistemas locais, afetando a qualidade do ar, da água e a biodiversidade da região, relata SILVA (2001).

Em resposta a esse cenário, foram iniciadas ações de recuperação ambiental, como o Programa de Recuperação Ambiental de Cubatão, lançado na década de 1990, que possibilitou significativos avanços na redução da poluição e na revitalização das áreas naturais relata GARCEZ (2013). Nesse contexto, o Parque Natural Cotia-Pará foi criado oficialmente por meio da Lei Municipal nº 1.317, de 26 de abril de 1982, regulamentada pelo Decreto Municipal nº 4.962, de 4 de maio de 1987, que criou o Parque Natural Municipal Cotia-Pará, em Cubatão (SP) com a finalidade de proteger um importante fragmento da Mata Atlântica, promover a educação ambiental e garantir o acesso público ordenado ao patrimônio natural do município. (Diário Oficial de Cubatão, 2023).

Figura 1. Localização do Parque Natural Cotia Pará.



Fonte: Google Earth Pro.

O Parque está inserido de acordo a figura 1, abrangendo uma área rica em biodiversidade, incluindo nascentes, cursos d'água e espécies endêmicas da flora e fauna. Além de sua relevância ecológica, o Parque Cotia-Pará desempenhou um papel estratégico na formação de corredores ecológicos entre outras unidades de conservação da região. O local também tem sido utilizado como espaço para ações de educação ambiental, trilhas ecológicas e pesquisas científicas DIEGUES (2004).

De acordo com SALES (2025), o Parque Natural Cotia-Pará representa um símbolo da transformação ambiental de Cubatão e demonstra como políticas públicas, aliadas à mobilização social, podem contribuir para a reversão de quadros críticos de degradação ambiental.

Além de funcionar como uma área protegida, o Parque Natural Cotia-Pará foi um exemplo de recuperação ecológica associada à ação social e ao desenvolvimento sustentável. A sua criação revela uma tentativa de resolver de maneira integrada as questões relativas ao ambiente, sociedade e economia – o que aponta para a construção de uma proposta dentro dos fundamentos da Agenda 21, documento que emergiu na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento de 1992, com o intuito de “satisfazer as necessidades do tempo presente sem reduzir a capacidade das futuras gerações para atenderem suas próprias demandas”, pois de acordo com SILVA (2001):

“(…) a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, que possibilitem a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e Revisão do Plano de Manejo Parque Natural Municipal Cotia-Pará 18 interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico.” (Lei Federal nº 9.985/2000)

O Parque, conforme diretrizes emitidas pela Prefeitura de Cubatão, implementa políticas públicas voltadas à educação ambiental, com foco na gestão sustentável dos recursos naturais, na conservação da biodiversidade, na promoção da educação ambiental e na valorização do patrimônio natural e cultural. Essa dedicação complementa os compromissos da Agenda 21 Local, que, em sua essência, defende que o desenvolvimento socioeconômico deve coexistir com a proteção ambiental, segundo DIEGUES (2004).

Criado como uma estratégia de recuperação ambiental diante do histórico de degradação ambiental causado pelo processo industrial em Cubatão, o Parque Cotia-Pará foi instalado em uma área de relevância ecológica, onde predominam áreas remanescentes de Mata Atlântica e ecossistemas associados. De acordo com o Plano de Manejo do parque, seus principais objetivos incluíam "a preservação dos recursos hídricos, a regulação do microclima e a manutenção dos serviços ecossistêmicos essenciais" DIEGUES (2004).

Figura 2 – Morro Cotia-Pará (SP).



Fonte: [Parque Ecológico Cotia-Pará abre as portas para estudantes da região – Prefeitura de Cubatão](#)

Sua função ecológica, também cumpriu um papel sociocultural relevante. Atuou como importante atrativo turístico e espaço de lazer para moradores e visitantes de outras localidades. Entre os elementos de destaque estão o monumento do Cristo Redentor, o teleférico e o Núcleo de Educação Ambiental (NEA), que "desempenhou atividades de educação ambiental por meio de palestras, trilhas interpretativas e oficinas com foco na conservação da natureza" (Diário do Litoral, 2018). Tais estruturas contribuíram para a valorização do parque como espaço de convivência, aprendizagem e sensibilização ecológica.

Figura 3 - Área de lazer do parque Cotia- Pará.



Fonte: [Blog Caiçara | Mago do Turismo | Renato Marchesini: Resumo História de Cubatão SP](#)

De acordo com MARCHESINI (2004) uma das estruturas mais importantes do parque foi o Núcleo de Educação Ambiental (NEA), que oferecia serviços educacionais a estudantes, professores e ao público em geral. Algumas atividades oferecidas pelo núcleo

incluíam palestras com biólogos, apresentações em vídeo sobre a importância dos manguezais e da reciclagem, e trilhas interpretativas que proporcionavam contato direto com os ecossistemas naturais da região.

Figura 4 – Núcleo de Educação Ambiental Parque Ecológico Cotia-Pará, em Cubatão (SP).



Fonte: <https://www.cubatao.sp.gov.br/parque-ecologico-cotia-para-abre-as-portas-para-estudantes-da-regiao>.

No parque, foi estabelecida uma horta comunitária em parceria com instituições locais. Ela funcionava como um espaço onde os participantes podiam explorar conceitos de agricultura sustentável e alimentação saudável. O objetivo era proporcionar experiências educativas relevantes que promovessem práticas de segurança ecológica e alimentar. Além disso, a minifazenda do parque incentivava a interação dos visitantes com animais de estimação, como macacos, cavalos e outros animais, estimulando o engajamento lúdico com o ambiente rural e reforçando o respeito pela vida e pelo meio ambiente segundo MARCHESINI (2024).

Figura 5- Horta comunitária parque natural Parque Ecológico Cotia-Pará, em Cubatão (SP).

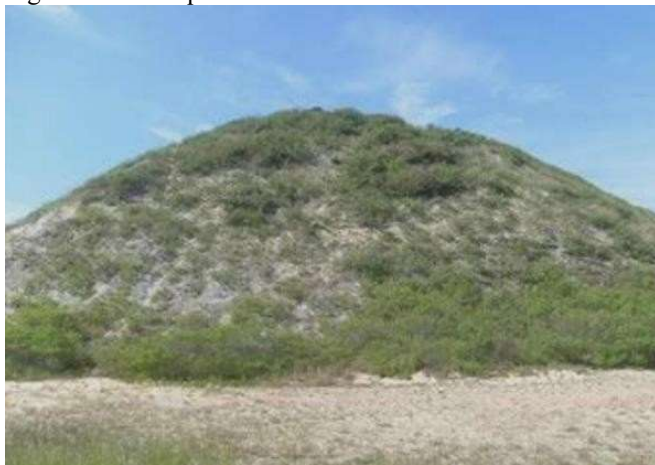


Fonte: <https://www.cubatao.sp.gov.br/parque-ecologico-cotia-para-abre-as-portas-para-estudantes-da-regiao>.

Dentro dos limites do parque, encontrava-se dois sambaquis: o Sambaqui Cotia-Pará 1 e o Sambaqui Cotia-Pará 2, este último considerado o terceiro maior do mundo, com 20 metros de altura. Havia projetos para transformar esse sítio arqueológico em espaço didático, integrando-o às trilhas existentes e promovendo a educação patrimonial

dos visitantes.

Figura 6- Sambaquis.



Fonte: Sambaquis e a ocupação do litoral brasileiro. Os sambaquis

3 HISTÓRICO DE FECHAMENTO E DEGRADAÇÃO DO PARQUE NATURAL COTIA-PARÁ

O Parque Ecológico Cotia-Pará, possui uma trajetória marcada por desafios de gestão e conservação ambiental. Originalmente conhecido como um espaço de lazer e educação ambiental, o parque enfrentou períodos de abandono e degradação, resultando em seu fechamento temporário. Nos últimos anos, esforços têm sido feitos para revitalizá-lo e integrá-lo ao Sistema Nacional de Unidades de Conservação (Diário do Litoral, 2023).

Em 2013, o parque foi fechado devido à falta de manutenção e conservação. Equipamentos como viveiros, quiosques e campos de futebol estavam deteriorados, e a infraestrutura apresentava sinais de abandono. O vereador Fábio Moura chegou a acionar o Ministério Público, destacando o estado de abandono do parque (Diário do Litoral, 2013). Em 2015, após reformas, o parque reabriu, mas continuou enfrentando desafios relacionados à infraestrutura e à gestão ambiental. A falta de recursos e a necessidade de adequação às novas diretrizes ambientais foram fatores que contribuíram para a degradação das áreas do parque (Diário do Litoral, 2015).

A Unidade de Conservação, que outrora trouxe diversos benefícios à população, à fauna, à flora e aos recursos naturais, atualmente encontra-se desativada. As áreas degradadas necessitam de intervenções e manutenções adequadas para que o parque possa retomar seu papel como ponto turístico e espaço de relevância ambiental. Sua reativação poderia gerar impactos positivos, como a melhoria da qualidade de vida dos moradores do entorno, além da conservação da biodiversidade local e dos recursos naturais. Neste

contexto, busca-se compreender a percepção da população sobre a importância dessa Unidade de Conservação, conforme destaca. DIEGUES (2004).

Segundo LOREIRO (2006) A importância de uma unidade de conservação em áreas urbanas, como o Parque Natural Cotia-Pará, está diretamente ligada à preservação da biodiversidade e à manutenção dos processos ecológicos naturais. Esses espaços são fundamentais para proteger espécies da fauna e da flora, especialmente aquelas ameaçadas de extinção, além de contribuírem para o equilíbrio ambiental. Também proporcionam oportunidades de lazer, bem-estar e educação ambiental para a população.

Essa ideia está de acordo com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número 15 – Vida Terrestre, que tem como foco, proteger, recuperar e incentivar o uso consciente dos ecossistemas da Terra, administrar as florestas de maneira sustentável, lutar contra o avanço da desertificação, parar e reverter a destruição do solo e impedir a diminuição da biodiversidade. Cuidar de áreas como o Parque Cotia-Pará, é, desse modo, um passo real para alcançar esse objetivo mundial.

Em entrevista com o Secretário Municipal de Meio Ambiente de Cubatão, Sr. Cleiton Jordão, realizada nas dependências da Câmara Municipal de Cubatão. Com intuito de obter informações institucionais sobre a situação atual do Parque Ecológico Cotia-Pará, incluindo questionamentos sobre a possibilidade de sua reabertura e os planos para sua revitalização. De acordo com o Secretário Municipal de Meio Ambiente de Cubatão JORDÃO (2025), existe um projeto em desenvolvimento para que o Parque Ecológico Cotia-Pará volte a funcionar. Contudo, ainda não há uma previsão concreta para sua reabertura, uma vez que o parque permaneceu fechado por vários anos, o que ocasionou sua degradação estrutural e conseqüentemente, há necessidade de amplas ações de manutenção e recuperação.

Figura 7- Quiosques do parque atualmente.



Fonte: O grupo.

4 METODOLOGIA

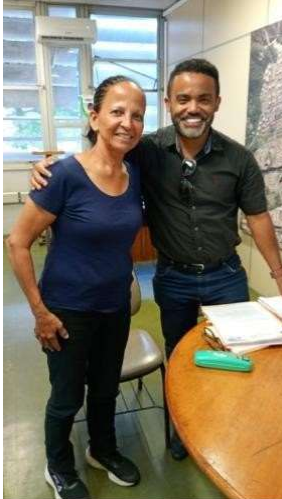
Este trabalho utiliza uma abordagem qualitativa, por meio de pesquisas bibliográfica e documental, realizada entre jun de 2024 a maio de 2025 sobre o histórico e a atual situação do Parque Cotia-Pará. Inclui análise de fontes como legislação, planos de manejo, entrevista com gestor Ambiental Cleiton Jordão representante do Município, além de observação direta. Também considera estudos de caso e observações empíricas sobre a atuação do Núcleo de Educação Ambiental e ações de lazer, pesquisa e preservação presentes no parque.

Figura 8- Entrada NEA do cotia Pará.



Fonte: O grupo.

Figura 9- Entrevistas com secretário ambiental de Cubatão Cleiton Jordão.



Fonte: O grupo (2025)

Figura 10- Entrada da trilha do Cristo Redentor atualmente.



Fonte: O Grupo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das hipóteses levantadas revela o papel crucial que o Parque Natural Cotia-Pará desempenha na preservação ambiental e no desenvolvimento sustentável da cidade de Cubatão. A desativação do parque implica uma perda significativa para a conservação da biodiversidade local, uma vez que áreas protegidas como essa funcionam como refúgios essenciais para inúmeras espécies de fauna e flora nativas, muitas das quais dependem desse habitat para sobreviver. Além disso, o parque representa um espaço estratégico para a manutenção dos serviços ecossistêmicos indispensáveis à qualidade de vida da população, tais como a regulação do clima, a proteção dos recursos hídricos e a mitigação dos impactos da poluição industrial, que historicamente afeta a região.

No âmbito social, a existência do parque oferece oportunidades únicas para a educação ambiental, permitindo que moradores, estudantes e visitantes tenham contato direto com a natureza, promovendo a conscientização sobre a importância da preservação ambiental. Este contato estimula a formação de uma cultura de respeito ao meio ambiente e fomenta o engajamento comunitário em práticas sustentáveis, reforçando o papel do parque como um espaço de aprendizado e reflexão.

Por outro lado, a reativação do Parque Natural Cotia-Pará pode representar um marco para o desenvolvimento ecológico e econômico da cidade. Além de recuperar a integridade dos ecossistemas locais, a revitalização do parque pode impulsionar o turismo ambiental, atraindo visitantes interessados em atividades de ecoturismo e lazer ao ar livre. Esse movimento pode gerar empregos, incentivar o comércio local e promover a valorização do patrimônio natural, ao mesmo tempo em que fortalece a identidade cultural de Cubatão, reconhecida por seus esforços de recuperação ambiental após períodos de intenso impacto industrial.

Portanto, o parque não é apenas uma área verde, ele é um elemento vital para a sustentabilidade da cidade, funcionando como um elo entre a natureza e a sociedade. Sua preservação e reativação são imperativos para assegurar que as futuras gerações de cubatenses desfrutem de um ambiente saudável e equilibrado, com qualidade de vida e oportunidades para o desenvolvimento econômico alinhado à conservação ambiental. Dessa forma, as políticas públicas voltadas para o parque devem ser prioritárias, integrando ações de proteção ambiental, educação e turismo sustentável, garantindo que o Parque Natural Cotia-Pará continue sendo um patrimônio ecológico e social para Cubatão.

REFERÊNCIAS

COSTA NORTE. **Cubatão**: ar fresquinho de montanha e muito lazer no Cotia-Pará. São Sebastião: Costa Norte, 2021. Disponível em: <https://costanorte.com.br/beacheco/roteiro/passeios/cubatao-ar-fresquinho-de-montanha-e-muito-lazer-no-cotia-para-159499.html>. Acesso em: 3 maio 2025.

CUBATÃO (Cidade). Prefeitura Municipal de Cubatão. Parque Ecológico Cotia-Pará abre as portas para estudantes da região. **Prefeitura Municipal de Cubatão**, 2023. Disponível em: <https://www.cubatao.sp.gov.br/parque-ecologico-cotia-para-abre-as-portas-para-estudantes-da-regiao>. Acesso em: 3 fev. 2025.

CUBATÃO (Cidade). Prefeitura Municipal de Cubatão. Revisão do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Cotia-Pará. **Prefeitura Municipal de Cubatão**, 2021. Disponível em: <https://jornaldaorla.com.br/noticias/parque-cotia-para-passa-por-revitalizacao-e-reabre-ate-o-fim-do-ano>. Acesso em: 17 maio 2025.

CUBATÃO (Cidade). Prefeitura Municipal de Cubatão. Lei Municipal nº 4.962/2023 – Criação do Parque Natural Cotia-Pará. **Prefeitura Municipal de Cubatão**, 2023. Disponível em: <https://legislacaodigital.com.br/Cubatao-SP/DecretosMunicipais/4962>. Acesso em: 20 fev. 2025.

CUBATÃO (Cidade). Prefeitura Municipal de Cubatão. Parque Cotia-Pará. **Prefeitura Municipal de Cubatão**: Secretaria de Turismo e Cultura. Cubatão, 2023. Disponível em: <https://visitecubatao.com.br/parque-cotia-para>. Acesso em: 20 abr. 2025.

DIÁRIO DO LITORAL. Parque Cotia-Pará, em Cubatão, completa 31 anos. **Diário do Litoral, Cubatão, SP**, 16 mai. 2018. Disponível em [Parque Cotia-Pará, em Cubatão, completa 31 anos - Diário do Litoral](#). Acesso em: 21 dez. 2025.

DIEGUES, Antônio Carlos. **O mito moderno da natureza intocada**. São Paulo: NUPAUB/USP, 2004. Disponível em: <https://nupaub.fflch.usp.br/sites/nupaub.fflch.usp.br/files/O%20mito%20moderno.compressed.pdf>. Acesso em: 2 jan. 2025.

GARCEZ, Gabriela Soldando. Cubatão: degradação e recuperação ambiental de uma

cidade industrial. Importância da participação da sociedade no processo de recuperação. **Universidade Católica de Santos**, v.13, n.15, 2013. Disponível em; [TEDE: Cubatão: degradação e recuperação ambiental de uma cidade industrial. Importância da participação da sociedade no processo de recuperação](#). Acesso em 17 de jul. 2024.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. **Educação ambiental e sustentabilidade: sentidos e caminhos da formação**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2006. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Sustentabilidade-educa%C3%A7%C3%A3o-olhar-ecologia-pol%C3%ADtica/dp/8524918667> Acesso em: 20 nov. 2024.

MORAES, José. **Cubatão: a fábrica e a cidade**. São Paulo: Hucitec, 1993. Disponível em: [Novo Milênio: Histórias e Lendas de Cubatão: A História Econômica de Cubatão - Joaquim Miguel Couto \(8\)](#). Acesso em. 20 jan. 2025.

MARCHESINI, Renato. Plano de Manejo do Parque Cotia-Pará. Cubatão/SP. **Blog Caiçara**, 2023. Disponível em: [: Blog Caiçara | Mago do Turismo | Renato Marchesini: Resumo História de Cubatão SP](#). Acesso em: 4 maio 2025.

PERALTA, Inez Garbuio. **O Caminho do Mar: Subsídios para a história de Cubatão**. Biblioteca Municipal de Cubatão, 1973. Disponível: [Biblioteca Municipal "Professor João Rangel Simões" - Cubatão: junho 2009](#). Acesso em: 02 maio 2025.

SILVA, Maria Aparecida. Impactos ambientais da industrialização em Cubatão e as estratégias de recuperação ambiental. **Revista Brasileira de Geografia**, v. 58, n. 2, 2001, p. 45–60. Disponível em: [SciELO Brasil - Diagnóstico do estado geoambiental da área urbana do município de Cubatão \(SP\) Diagnóstico do estado geoambiental da área urbana do município de Cubatão \(SP\)](#). Acesso em: 10 out. 2024.

